



**ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO SOLENE DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e trinta e quatro minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Professor Rinaldo, presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, em parceria com o Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo (CAU/MS), realiza-se esta Sessão Solene de entrega da Medalha e Diploma de Honra ao Mérito Legislativo com a denominação "arquiteto e urbanista Celso Costa", conforme a Resolução nº 002/2025.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Parlamentares, autoridades, arquitetos urbanistas, seus familiares e amigos, representantes de entidade de classe, senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos! Boa noite a todos que nos acompanham ao vivo pela TV Alems, no canal 7.2 da TV aberta, e pela Rádio Alems, em conexão com a Rádio Senado, na frequência 105,5 MHz, e pelas nossas plataformas digitais. Informamos que temos Wi-Fi disponível. Para acessar, localize em seu dispositivo a rede Alems e navegue com total segurança. Informamos que estarão disponíveis no site da Alems a matéria jornalística, os registros por fotografos oficiais e as notas taquigráficas, dentro do prazo regimental. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por proposição do deputado Professor Rinaldo, presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto deste Parlamento, em parceria com o Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo (CAU/MS), realiza esta cerimônia de concessão da Medalha e Diploma de Honra ao Mérito Legislativo "Arquiteto e urbanista Celso Costa", instituída pela Resolução nº 002/2025, em homenagem às pessoas físicas e jurídicas que, por sua atuação, se destacaram na profissão de arquiteto e urbanista e no desenvolvimento e atuação em atividades ligadas ao setor social, no âmbito de Mato Grosso do Sul. Senhoras e senhores, convidamos para compor a Mesa desta Sessão Solene o proponente, o deputado Professor Rinaldo; a arquiteta Olinda Beatriz Trevisol Meneghini, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil IAB, gestão 2023/2025; o arquiteto Paulo César do Amaral, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU/MS). Agora vamos receber, carinhosamente, representando a família do saudoso arquiteto e urbanista Celso Costa, o seu filho Luís Eduardo Costa. Senhoras e senhores, teremos neste momento a execução instrumental do Hino Nacional Brasileiro, pela Orquestra Filarmônica Adoração, sob a regência do maestro Paulo César Silva. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada. Música: Francisco Manoel da Silva. [Execução do Hino Nacional]. Para abertura oficial desta Sessão Solene e as boas-vindas, anunciamos o proponente, deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Podemos (proponente) — Invocando a proteção de Deus e, em nome da liberdade e da democracia, cumprimentando a todos, declaro aberta esta Sessão Solene, de minha proposição, para Concessão da Medalha e do Diploma de Honra ao Mérito Legislativo "Arquiteto e Urbanista Celso Costa", instituída pela Resolução nº 002/2025, em homenagem a pessoas físicas e jurídicas que se



destacaram por sua atuação na área profissional, bem como no desenvolvimento de atividades sociais relevantes em nosso estado. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa, Casa de Leis e da Cidadania. Solicito ao Cerimonial que prossiga com as formalidades programadas.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, prosseguindo com as formalidades desta Sessão Solene, teremos neste momento a apresentação da Orquestra Filarmônica Adoração, da Assembleia de Deus, sob a regência do maestro Paulo César Silva, com as músicas "Amazing Grace", melodia americana antiga, autoria de John Newton; e Aclame ao Senhor, autoria de Ana Paula Bessa. Agradecemos a participação especial da Orquestra Filarmônica Adoração, da Assembleia de Deus, pela belíssima apresentação e acolhida, sob a regência do maestro Paulo César Silva. Registramos a presença, neste Plenário, da professora doutora Ângela Maria Costa, coordenadora da Aliança pela Infância em Campo Grande, e ex-secretária de Estado de Cultura, Esporte e Lazer no período de 1999 a 2001. É viúva do saudoso arquiteto Celso Costa. Registramos também a presença de Walter Cortez, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, e de Karine Machado, secretária-geral do Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de Mato Grosso do Sul. Senhoras e senhores, anunciamos neste momento o pronunciamento de Sua Excelência o senhor deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO – Podemos (proponente) — Mais uma vez, boa noite a todos aqui presentes. É uma grande alegria poder estar à frente de uma sessão tão importante como esta, especialmente após ouvirmos essas belíssimas canções. Aproveito para agradecer ao pastor Paulo Silva e a todos os membros da orquestra, pedindo, mais uma vez, uma salva de palmas. O pastor Paulo Silva é compositor de muitas músicas consagradas, não apenas no segmento gospel, mas também na cultura popular. Tive a honra de apresentar, recentemente, nesta Casa, uma moção de congratulação pelos seus cinquenta anos de trabalho artístico, levando alegria e contribuindo para que as pessoas vivam melhor. Portanto, muito obrigado, pastor Paulo e todos os integrantes desta orquestra tão especial. Eu gostaria de cumprimentar o nosso querido Paulo César do Amaral, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU/MS); a arquiteta Olinda Beatriz Trevisol Meneghini, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), gestão 2023 a 2025; e, carinhosamente, nosso querido arquiteto Luís Eduardo Costa, que foi secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano aqui da nossa cidade; e também quero agradecer a mais dois arquitetos: André Luiz Costa e Celso Costa Filho. Conversava há pouco com a professora Ângela, minha colega da Universidade Federal, onde tive o privilégio de conhecê-la há quatro décadas, em 1985. Nem parece, não é, Ângela? Ela comentava ali, na sala do fundo, que, se tivesse tido o quarto filho, seria o quarto arquiteto. Aproveito para agradecer a oportunidade que vocês nos deram de sermos protagonistas desta Sessão Solene. Cumprimento também minha esposa, Cristiane, e todos os homenageados desta noite, seus familiares e aqueles que nos acompanham pela Rádio e pela TV Alems. Eu preparei, professor Ângelo Arruda, um discurso de algumas páginas, mas, conversando com o Dudu, como temos três ilustres autoridades da área para falar também, preferi resumir em poucos minutos e dizer um pouco

do que está no meu coração. Eu disse ao Dudu — carinhosamente como ele é conhecido em Campo Grande — que, se eu fosse escolher hoje uma palavra no dicionário Aurélio, escolheria a palavra “gratidão”. Sou grato a Deus pela vida de Celso Costa. Por incrível que pareça, não tivemos muito tempo juntos, mas o pouco tempo que tivemos, seja na sua própria residência, militando no antigo PPS — lembro de uma vez em que o Ciro Gomes estava lá —, seja na universidade ou nos encontros no bairro, batendo papo, o professor Celso Costa sempre exalava compromisso social, paixão pela Arquitetura e, acima de tudo, amor ao seu semelhante. Quando falamos de Arquitetura, lembramos que a cidade ainda não tinha essa estrutura, e ele, com a alegria imensa de realizar o sonho que pulsava em sua mente, em sua alma e em seu coração, saiu daqui e foi até o Rio de Janeiro para se formar em Arquitetura. Teve a oportunidade de implantar o primeiro curso no Centro de Ensino Superior (Cesup), onde fiz minha primeira faculdade, e de projetar bairros como o Conjunto Moreninhas, que tem o tamanho de uma cidade e, talvez, a população da sexta maior cidade do estado, onde vidas se encontraram e famílias foram constituídas. Mas, acima de tudo, quando percebemos que alguém projetou também ambientes que curam vidas, que salvam vidas, como no caso da Santa Casa, isso é motivo de profunda alegria. E, nesses cinco mandatos em que estou aqui, diante de tantas solenidades e entregas de honrarias, eu confesso, Ângela, de coração, aos filhos, familiares e amigos aqui presentes, que hoje nunca estive tão emocionado quanto neste momento, pelo privilégio de eternizar, por meio desta Comenda do Mérito Legislativo, desta medalha e deste diploma, o nome de um homem que deixou um legado, um homem que ajudou a formar outros profissionais, um homem que fez desta cidade, deste estado e — não tenho dúvida — deste Brasil, um Brasil melhor. Portanto, é com muita alegria que hoje estamos aqui, no Dia do Arquiteto, para homenagear e eternizar o nome dessa figura tão especial e humilde, como foi ao longo de toda a sua história. Finalizo lembrando uma frase bíblica que diz que “tudo aquilo que você fizer, faça como se fosse para o autor da vida”. E ele deixou registrado em um vídeo uma mensagem que dizia: “se você fizer a ponta de um lápis ou se projetar uma nave espacial, faça com amor, faça com muita dedicação”. É esse legado que fica hoje para todos nós, especialmente para aqueles que estão ingressando na Arquitetura e contribuindo para tornar a nossa sociedade um lugar melhor. Que Deus abençoe a todos. Parabéns, Ângela, parabéns aos filhos e parabéns a todos os profissionais de Arquitetura aqui presentes, em especial àqueles que representam, no nosso estado, mais de quatro mil profissionais. Parabéns a todos vocês e sintam-se orgulhosos de saber que alguém deixou esta cidade, este estado e esta nação mais leves: o professor urbanista Celso Costa. Muito obrigado. E agora, nós teremos a apresentação de dois vídeos. [Exibição de vídeo institucional]. Este vídeo foi elaborado pela Secretaria de Comunicação da Assembleia Legislativa — a quem eu agradeço. Agora nós vamos assistir ao vídeo que foi produzido pelo CAU/BR, com a contribuição de todos os estados. [Exibição de vídeo institucional].

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO – Podemos (proponente) — Muito bem, neste momento eu gostaria de passar a palavra ao arquiteto Luís Eduardo Costa, que falará em nome da família.

SENHOR LUÍS EDUARDO COSTA (representante da família do arquiteto Celso Costa) — Boa noite, deputado Professor Rinaldo. Obrigado por este momento, Paulo e Bia, aqui à Mesa. Cumprimento minha família e meus colegas que aqui se fazem presentes. Este é, sem dúvida, um momento importante para que a nossa profissão de arquiteto humanista seja reconhecida pelo estado, de forma oficial, por tudo aquilo que sempre entregamos com muito trabalho, muito suor e acreditando, de fato, na nossa profissão. Ter o nome do meu pai associado a esta homenagem, obviamente, nos enche ainda mais de orgulho. Mas esse reconhecimento também é profundamente compreendido por todos nós, porque conhecemos cada pessoa que está aqui. Conhecemos a história de cada colega presente, o esforço de uma vida inteira dedicada à Arquitetura e ao Urbanismo, estudando, contribuindo para as cidades, para a formação de novos arquitetos e para a sociedade como um todo, sempre se posicionando e ajudando a construir uma cultura. Vejo este dia, verdadeiramente, como um dia de celebração, um dia em que podemos dizer que começaram a nos enxergar, que passaram a perceber a importância do arquiteto dentro da sociedade. Quando meu pai chegou a Mato Grosso do Sul, após concluir sua formação, não havia sequer quinze arquitetos formados atuando aqui. Hoje somos mais de quatro mil. Somos uma grande onda de pensamento diferente, um novo olhar para a cidade, com vontade de contribuir, de compreender as pessoas. E o arquiteto tem muito disso: entender a vida das pessoas, interpretar suas necessidades e, a partir daí, buscar oferecer mais qualidade de vida, melhor organização e melhores espaços, não apenas no desenho de uma casa, mas também no desenho de uma cidade. É esta noite, que ainda vamos comemorar bastante, já é, por si só, um momento de reencontro e de conversa. Ela reuniu pessoas. E, Rinaldo, você conseguiu, nesta sessão, reunir pessoas que há muito tempo não se viam, que há muito tempo não conversavam. Agora, elas vão conversar, vão se olhar olho no olho e revisitar a história de como caminharam até aqui. Isso nos ajuda muito a seguir em frente, a exercer a nossa profissão, a ocupar espaços e a expressar a nossa visão, a forma como olhamos para a sociedade. E não tenho dúvidas de que este é um dia especial, porque estou aqui com meus irmãos, dois deles presentes, com minha mãe, com toda a minha família, com minha esposa e meus filhos, para celebrar o meu pai, Celso Costa, um amigo. Meu pai, meu amigo, meu colega de Arquitetura, meu professor. Ele também foi professor dos meus irmãos. Começamos a desenhar ainda meninos, e nos formamos arquitetos; formados não apenas na técnica da Arquitetura, mas também nas suas crenças e nos seus valores, que acredito terem nos colocado em um caminho diferente neste mundo, um caminho de colaboração, inspirado na solidariedade que sempre esteve presente na vida do meu pai. Meu pai era uma pessoa solidária e receptiva. Todos os arquitetos que chegaram ao estado, com certeza, foram abraçados por ele. Ele sempre teve essa postura, Rinaldo. Quando os colegas chegavam aqui e diziam: "Para onde eu vou?" Respondiam: "Vai para o escritório do Celso". Lá ele resolvia, ia para cima e, depois, reunia todo mundo. O curso, montado junto com o Pedro, foi uma luta danada, mas representou um momento importantíssimo para a nossa profissão, quando começamos, de fato, a ocupar outros espaços. Vieram arquitetos de fora e vieram arquitetos daqui mesmo para dar aula. Quem se formou na primeira turma, na segunda, na terceira, voltou e virou professor. Estamos nessa construção permanente e hoje eu vejo este momento como um convite à reflexão. Temos muitos colegas que ainda precisam ser mais observados e



reconhecidos, além de todos os nomes que estão aqui hoje. Eu acredito que este seja apenas um ponto de partida, porque há muita gente que precisa ser lembrada. Infelizmente, muitos colegas já não estão mais conosco. São tantos nomes: Jurandir Nogueira, Jesus Escalante Ribeiro, de quem falávamos hoje, Rubens Gil de Camilo, José Marcos da Fonseca, enfim, são profissionais que tiveram, sim, um papel fundamental na condução e na estruturação da nossa profissão. Mas hoje temos este dia, este é o nosso dia. Um dia para reafirmar a importância da profissão. Um dia para olhar um para o outro e dizer: parabéns, você faz parte dessa história. E aqueles que ainda não foram homenageados hoje, com certeza serão, em breve, no futuro, com o apoio de todos nós. Precisamos fortalecer a nossa profissão, e este momento é, hoje, um ato muito importante de valorização profissional. Precisamos ter isso claro em nossa mente: fortalecer e abrilhantar a nossa profissão, mostrar para a sociedade a importância de estarmos aqui, preparados para construir um país melhor, um estado melhor e uma cidade melhor, a partir da forma como pensamos e atuamos. Quero agradecer a todos vocês que vieram hoje. Cada pessoa sentada nesta plateia faz parte desta comemoração e ocupa um lugar especial no meu coração. Gratidão a cada um de vocês. Muito obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Podemos (proponente) — Eu gostaria de passar a palavra agora ao presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, senhor Paulo César do Amaral.

SENHOR PAULO CÉSAR DO AMARAL (presidente do CAU/MS) — Bela noite a todos. Hoje não vou falar sobre Arquitetura, vou falar de gratidão. Quero agradecer, primeiramente, a Deus, que nos concedeu esta bela oportunidade e esta jornada de estarmos aqui como arquitetos e urbanistas. Agradeço também ao deputado Professor Rinaldo por sua sensibilidade em projetar, a partir de hoje, de forma efetiva, o reconhecimento da nossa profissão no Estado, mas, principalmente, quero agradecer aos homenageados; quase todos foram meus professores. Eu sou formado na primeira turma e tenho colegas, hoje, que se formaram comigo e que são professores. No fundo, a nossa profissão, a nossa formação, é isso: sermos seres humanos bons, e é isso que eu aprendi com todos vocês. Muito obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Podemos (proponente) — Obrigado, Paulo. Ouviremos agora a arquiteta Olinda Beatriz Trevisol, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), gestão 2023/2025, para a sua saudação.

SENHORA OLINDA BEATRIZ TREVISOL MENEGHINI (presidente do IAB - gestão 2023/2025) — Boa noite a todos, senhoras e senhores, parlamentares, arquitetas, arquitetos e urbanistas, homenageados, seus familiares e representantes de entidades de classe. Agradecemos ao deputado Professor Rinaldo e ao arquiteto e urbanista Luís Eduardo Costa pela realização da Medalha de Honra ao Mérito Legislativo "Arquiteto Urbanista Celso Costa". Agradecemos também ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo e aos patrocinadores do IAB: Pedras Sul Marmoraria e Techdry Impermeabilizantes, por este evento de reconhecimento e valorização da profissão de arquitetos urbanistas. Hoje é o Dia

Nacional do Arquiteto Urbanista, um dia para lembrar e celebrar todos os colegas de profissão. É também um momento de memória para aqueles que nos deixaram recentemente, dentre eles, o arquiteto e urbanista João Augusto Albuquerque Soares, pelo belíssimo trabalho à frente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo durante quase cinco anos, além de muitos outros anos dedicados ao serviço público. Também nos deixou recentemente a arquiteta e urbanista Maria Lúcia Torrecilha, que será sempre lembrada por alunos e colegas pelo excelente trabalho no ensino e na extensão. Queremos parabenizar os arquitetos urbanistas merecedores da Medalha de Honra ao Mérito Legislativo "Arquiteto Celso Costa" e destacar a importância deste reconhecimento ao trabalho exemplar, à dedicação e à contribuição inestimável de cada um para a Arquitetura e o Urbanismo. O exemplo de vocês, marcado por profissionalismo e integridade, deve servir de inspiração para todos nós. Ser arquiteto não é apenas ser um especialista capacitado para criar, planejar e construir ambientes internos e externos. O arquiteto exerce uma função social e política perante a sociedade. Como dizia o grande arquiteto Oscar Niemeyer: "O mais importante é a vida. A Arquitetura é apenas uma profissão." Isso reafirma que a existência humana, o amor e a solidariedade são mais cruciais do que qualquer obra construída, na defesa de um mundo mais justo e igualitário. O evento de hoje homenageia arquitetos urbanistas. O Instituto de Arquitetos do Brasil confere o Troféu Emergências Climáticas aos trabalhos realizados por profissionais dos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Acre e Rondônia, em seus diversos campos de atuação. Quero saudar o arquiteto urbanista Gogliardo Vieira Maragno, aqui representando a comissão julgadora da premiação e o IAB/MS 2025. A todos nós, uma boa noite.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Podemos (proponente) — Solicito ao Cerimonial que prossiga com as formalidades, a leitura dos currículos e a entrega das homenagens.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, passamos neste momento à leitura dos currículos e à entrega das justas homenagens por indicação do deputado Professor Rinaldo. Solicitamos aos agraciados que se dirijam aqui à frente à medida que forem anunciados. Por indicação do deputado Professor Rinaldo, convidamos o arquiteto Lauro Veloso Malaquias, formado pela Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Iniciou sua carreira em Maracaju, atuou em Adamantina, São Paulo, como diretor de Obras e Planejamento e, aos vinte e seis anos, foi convidado pelo governador Laudo Natel para dirigir a pesquisa e o planejamento do Ensino Agrícola de São Paulo. Em Mato Grosso do Sul, é autor de importantes obras públicas, como paços municipais em diversos municípios, o Detran, a sede do TRE e a Academia de Polícia, no Parque dos Poderes. Venceu o concurso do Palácio do Governo previsto para o complexo. Tem mais de mil e duzentos projetos residenciais e comerciais, entre eles o Solar das Acácias e o Marrakech Center, além de atuação em habitação social, paisagismo e arquitetura comercial. Obedecendo ao critério da ordem alfabética, passamos à entrega da homenagem à arquiteta Albertina da Costa Melo, formada pela Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro. Atuou nos escritórios Celso & Eudes Arquitetos Associados, participando de projetos como o Instituto Médico Legal e o Laboratório Forense de Mato Grosso do Sul.



Trabalhou na Cohab/MS, contribuindo para o conjunto habitacional Aero Rancho, e, entre 1986 e 2005, atuou em três secretarias municipais de Campo Grande, desenvolvendo projetos de restauração como a Morada dos Baís e o Museu José Antônio Barbosa, além de centros de saúde em diversos bairros, como Aero Rancho, Tiradentes e Nova Bahia, com a participação do arquiteto André Luís Costa. Após a aposentadoria, atuou como arquiteta autônoma, com destaque para reformas na Santa Casa e no Hospital do Trauma. Dando continuidade às homenagens, convidamos Alex Maymone da Silva, arquiteto e urbanista formado em 1969 pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com especialização no ensino da Arquitetura pela Uniderp. Desde 1976, desenvolveu projetos residenciais, comerciais e institucionais nesta capital. Foi professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Cesup/Uniderp por três décadas, orientou diversos trabalhos e participou de eventos nacionais e internacionais. Presidiu o IAB/MS, organizando as primeiras mostras de Arquitetura de Campo Grande e sediando a 65ª Reunião do Conselho Superior do IAB. Parabenizamos o arquiteto Alex Maymone da Silva, vencedor do primeiro lugar nos concursos dos prédios das secretarias de Estado e do Tribunal de Contas, aqui no Parque dos Poderes. Convidamos agora a homenageada Ana Isa Garcia Bueno, arquiteta graduada em 1980 pela Faculdade de Arquitetura de Barra do Piraí (RJ), especialista em ensino de Arquitetura e Urbanismo e mestre pela Uniderp. Atuou como funcionária pública da Prefeitura de Campo Grande de 1983 a 2013, destacando-se no Instituto Municipal de Planejamento Urbano e na preservação do patrimônio histórico, além de ter dirigido a 11ª Sub-Regional do Iphan em Mato Grosso do Sul. Foi docente da Uniderp entre 1994 e 2015, lecionando disciplinas de Urbanismo e Arquitetura, orientando trabalhos de graduação e pós-graduação. Participou da elaboração de planos diretores municipais e estaduais, de sistemas de transporte e trânsito e de projetos de habitação de interesse social em diversos municípios de Mato Grosso do Sul. Convidamos o arquiteto Fayez José Rizk. Em 1978, formou-se arquiteto e urbanista pela FAU/UFRJ. É pós-graduado em Gerência de Tráfego Urbano. Atua na iniciativa privada e como servidor público do Detran/MS desde 1979, tendo ocupado cargos de direção, inclusive o de diretor-geral. Contribuiu para a implantação do Detran/MS, atuou em diversas prefeituras e no Governo de Mato Grosso do Sul e foi coautor de projetos emblemáticos como o Palácio do Governo (não edificado), o TRE, a Academia de Polícia, o Detran/MS e projetos de Urbanismo em Campo Grande, Três Lagoas, Aquidauana e Corumbá. Agora, a homenageada é a arquiteta Regina Maura Lopes Couto Cortez. Em 1982, formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela PUC-Campinas. Possui especializações em Estruturas do Espaço Visual e Ensino da Arquitetura, além de curso em Direito Ambiental. Foi presidente do IAB-MS no período de 1992 a 1994, diretora de projeto e planejamento do Planurb de 1994 a 1997 e diretora de trânsito da Agetran de 2000 a 2003. Na área acadêmica, lecionou na UFMS e atualmente é professora da Uniderp, coordenando disciplinas de Urbanismo. Atuou na elaboração do plano local para as zonas especiais de interesse cultural do centro de Campo Grande. Agora o homenageado é o arquiteto João Bosco Urt Delvizio, arquiteto e urbanista, formado há quarenta e oito anos, mestre em Desenvolvimento Local pela UCDB. Atuou na Secretaria Municipal de Controle Urbanístico de Campo Grande e foi sócio-proprietário da A3 Arquitetura. Atualmente dirige a Bosco Delvizio Arquitetura e Urbanismo, desenvolvendo projetos públicos e privados, incluindo edifícios comerciais e urbanísticos, como o Parque das Nações Indígenas, a Praça Belmar



Fidalgo, em Campo Grande, o Porto Geral e o Plano Inclinado de Corumbá. Também lecionou na Uniderp e na UFMS, participou de equipes premiadas em concursos nacionais, como o Parque de Exposições Laucídio Coelho, a sede da OAB e o Memorial da Cidade. Ocupou cargos em entidades de classe, como diretor do IAB-MS, vice-presidente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea/MS) e conselheiro suplente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Lecionou na Uniderp e na UFMS e publicou artigos sobre Arquitetura e Urbanismo em jornais, revistas e coletâneas acadêmicas. Convidamos a homenageada Maria Margareth Escobar Ribas Lima, arquiteta e urbanista formada pela Universidade Gama Filho, RJ, mestre em História, Teoria e Crítica, doutora em Desenvolvimento Regional pela Uniderp/Anhanguera, com pós-doutorado na Universidade de Lisboa. É professora adjunta da UFMS, nas disciplinas de História da Arte, Arquitetura e Urbanismo e Patrimônio Cultural, e coordena projetos de pesquisa, extensão e experiências culturais. Convidamos o arquiteto Rubens Fernando Pereira de Camillo. Formado pela Universidade Mackenzie em 1985, estabeleceu-se em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde mantém seu escritório próprio desde 1993, atuando em projetos residenciais, comerciais, públicos e especialmente em edificações educacionais e de saúde. Exerceu funções no CAU/MS e no CAU/Brasil, no Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização de Campo Grande e como professor de projeto na UFMS. Idealizou e coordenou os encontros estaduais de arquitetos e urbanistas aqui do Mato Grosso do Sul e diversos projetos de valorização da Arquitetura e do Urbanismo locais. Agora, a homenageada é Neila Janes Viana Vieira, arquiteta e urbanista, formada pelo Cesup, com especialização em Gestão Regional e Urbana pela UFMS, mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Uniderp e servidora pública de Campo Grande desde 1995. Atua na Planurb e atualmente integra a equipe da Secretaria Especial de Planejamento e Parcerias Estratégicas da Prefeitura Municipal de Campo Grande (Seppe), destacando-se em projetos de revitalização urbana, planejamento urbano inclusivo e habitação social. Foi a primeira vice-presidente do CAU/MS, coordenadora de comissões de planejamento urbano e equidade de gênero, além de conselheira em diversos órgãos municipais e estaduais, e atua como professora universitária há dezessete anos. Construiu consultorias de planos diretores e programas habitacionais em diversos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul. Agora, o homenageado é Flávio Antônio de Assis Trivellato, arquiteto formado em 1983 pela Universidade de Mogi das Cruzes. Em 1986, mudou-se de São Paulo para Campo Grande, iniciando sua carreira acadêmica no Cesup, onde concluiu o mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Uniderp, em 2002, e permaneceu atuando até o ano de 2018. Profissionalmente, trabalhou na Prefeitura de Campo Grande, na Semadur e na Agetran, participando de projetos viários, transporte público, elaboração da lei de acessibilidade e análise de guias de diretrizes urbanísticas. Atualmente integra a Planurb. Agora, a homenageada é Vera Cristina Galvão Bacchi. Ingressou na Prefeitura de Campo Grande em 1988, ocupando diversos cargos em órgãos como Semur, Planurb, Emha e Semades, atuando na fiscalização urbanística e como secretária adjunta em Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Coordenou importantes programas e planos municipais, incluindo o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental e políticas de regularização fundiária, áreas públicas e habitação. Atuou em entidades de classe, sendo presidente do Instituto de

Arquitetos do Brasil (IAB/MS), e membro do Conselho Nacional do IAB. Agora, o homenageado é Gogliardo Vieira Maragno. Em 1983, formou-se arquiteto e urbanista. É doutor em Arquitetura, Energia e Meio Ambiente pela Universitat Politècnica de Catalunya. Desenvolveu sua carreira em Campo Grande, conciliando prática profissional e docência, atuando no Cesup, na Uniderp, na UFMS e na Universidade Federal de Santa Catarina. É pioneiro em Arquitetura Bioclimática e autor de projetos emblemáticos, como o do 20º Regimento de Cavalaria Blindado, o Edifício Oliveira Lima, o Parque Itália, os blocos iniciais da Uniderp e a revitalização do Erpe (Edifício das Repartições Públicas Estaduais), além de projetos residenciais, educacionais, empresariais e de Urbanismo. Prossequindo com a entrega das justas homenagens, convidamos agora Sandra Queiroz Latta, arquiteta e urbanista formada em 1990 pelo Centro de Ensino Superior de Londrina (PR). Atuou como diretora de Obras e presidente da Comissão Municipal de Licitação de Três Lagoas, participou de loteamentos populares e lecionou planejamento urbano e projeto arquitetônico na Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul (AEMS). Possui pós-graduação em Planejamento Municipal pela Unesp e em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Unilins. Entre seus projetos estão a restauração do Palácio do Imperador, em Itapura (SP), e a revitalização do antigo NOB, em Castilho (SP). Em Mato Grosso do Sul, elaborou e executou obras para a cidade de Aparecida do Taboado, como o Monumento dos “60 Dias Apaixonado”, bem como o monumento do cinquentenário do município. Convidamos agora, para receber a homenagem, por indicação do deputado Professor Rinaldo, Osvaldo Abrão de Souza, arquiteto e urbanista, graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, em 1979. É proprietário da Construtora Ambiental Ltda., atuou em projetos e obras públicas e privadas em todo o estado, foi professor e coordenador de cursos de Arquitetura e Urbanismo, além de servidor público, exercendo funções como diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura de Ponta Porã, arquiteto projetista e fiscal de obras no Departamento de Obras Públicas de Mato Grosso do Sul e gerente administrativo e financeiro do Crea/MS. Foi o primeiro presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul. Convidamos para receber homenagem, por indicação do deputado Professor Rinaldo, Déborah Toledo Rezende. Em 1996, formou-se em Arquitetura e Urbanismo pelo Cesup. Tem pós-graduação em Arte e Arquitetura, em Linguagem Social, em Estética Contemporânea e em Construções Sustentáveis. Participou ativamente de conselhos de classe e municipais, coordenando a Câmara de Arquitetura do Crea/MS durante a transição para o CAU, sendo conselheira titular de 2011 a 2014. Atualmente é conselheira suplente no CMDU de Campo Grande, no período de 2022 a 2026. É também diretora cultural do IAB/MS. Convidamos para receber essa justa homenagem do Parlamento Sul-Mato-Grossense, por indicação do deputado Professor Rinaldo, Carlos Lucas Mali. Em 1979, formou-se em Arquitetura e Urbanismo, concluiu o mestrado na PUC São Paulo em 1982 e possui pós-graduações em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Construções Sustentáveis. Em 1982, mudou-se para Campo Grande, atuando como professor e coordenador de cursos de Arquitetura e Urbanismo no Cesup, hoje Uniderp, desenvolvendo obras e projetos de relevância para Campo Grande e Mato Grosso do Sul, como o Centro de Convenções de Corumbá, o Fórum de Campo Grande, os edifícios-sede do Ministério Público e do Crea/MS, além de diversos projetos de edifícios públicos e concursos nacionais. Representa o Brasil em congressos internacionais de Arquitetura,

incluindo eventos da UIA, Mercosul e Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Agora, a homenageada é Adriana Tannus. Em 1995, formou-se em Arquitetura e Urbanismo pelo Cesup, hoje Anhanguera/Uniderp. Possui pós-graduação em Arquitetura Hospitalar e MBA em Gestão Empresarial pela FGV. Atua no desenvolvimento e execução de projetos residenciais e corporativos, abrangendo concepção, acompanhamento de obras e gestão de empreendimentos. É membro ativo do Instituto de Arquitetos do Brasil e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, onde ocupa atualmente o cargo de conselheira federal suplente. Participa do Colégio das Entidades de Arquitetura e Urbanismo (Ceau/MS), e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbanístico (CMDU), contribuindo na elaboração e revisão do Plano Diretor de Campo Grande. Presidiu o IAB/MS, nos triênios 2017-2019 e 2020-2022. Agora, o homenageado é Ângelo Marcos Vieira de Arruda. Formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco em 1979, com mestrado pela UFRGS e doutorado pela UFMS. Atuou em importantes projetos de Arquitetura, como o Autódromo de Campo Grande, o Memorial da Cultura, aqui na ALEMS, e no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, com Jurandir Nogueira. Sua carreira abrange docência na Uniderp e na UFMS, atuação em escritórios de Arquitetura, consultoria em Urbanismo para o Plano Diretor de Campo Grande e preservação do patrimônio histórico, com obras como a Casa do Instituto Histórico, a Casa da Ferrovia, o Armazém e a Estação de Campo Grande, além de projetos educacionais e terminais de transporte. Agora convidamos Lauzie Michelle Mohamed Xavier Salazar, formada em 2005, com especializações em Patrimônio, Iluminação, Design de Interiores, Urbanismo e o Futuro das Cidades, pela PUC-Campinas. Desde 2007, atua no serviço público municipal, dedicando-se ao patrimônio cultural, planejamento urbano e políticas públicas urbanas. Foi superintendente, e atualmente é diretora-presidente da Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico de Corumbá (Fuphan), além de ocupar cargos no CAU/MS e no Conselho Superior do IAB/MS. Sua atuação profissional abrange Arquitetura Pública, Urbanismo Sustentável, Planejamento Urbano, Restauração do Patrimônio Edificado, Habitação Social e Mobilidade Urbana, com foco na execução de projetos e políticas que promovam o desenvolvimento urbano integrado e a qualificação dos espaços urbanos. Convidamos agora, para receber a homenagem, Claudio Lisias Lucchese, arquiteto e urbanista formado pela Universidade Braz Cubas, em 1986, com especialização em métodos e técnicas de ensino pela Uniderp em 1998. Participou da restauração do Teatro Municipal de São Paulo em 1988. Trabalhou como arquiteto e corresponsável técnico em projetos como o do Clube Estoril, do Hangar Pantanal Linhas Aéreas e de obras comerciais em Campo Grande. Lecionou por quinze anos na Universidade Anhanguera/Uniderp e atualmente é professor de maquetes no Centro Universitário Unigran Capital, além de atuar como gerente-geral no CAU/MS desde 2012. Agora, o homenageado é André Luís da Costa, arquiteto e urbanista formado pelo Cesup em 1991, com pós-graduação em Arquitetura Hospitalar pela Universidade Albert Einstein, em 2024, e curso avançado em Projeto Arquitetônico de Centro Cirúrgico, em Barcelona, em 2025. Atua principalmente em projetos para a área da saúde, incluindo hospitais, clínicas e laboratórios, além de projetos residenciais e comerciais. Entre suas contribuições sociais, destaca-se o projeto da Casa de Apoio à população de rua São Francisco de Assis. Prosseguindo com a entrega das homenagens, por indicação do deputado Professor Rinaldo, o homenageado é Luís Eduardo Costa, arquiteto e urbanista

formado pelo Cesup em 1994, com pós-graduação em Arte e Arquitetura pela UFRGS, em 2001. Sua trajetória profissional abrange atuação acadêmica, gestão pública, liderança classista e projetos de grande relevância urbana e social. Em 2001, fundou a ação “Arquiteto Solidário”, apoiando instituições filantrópicas, incluindo a mobilização de distribuição de mais de trezentas e cinquenta marmitas diárias durante a pandemia da Covid-19. Em 2002, criou o movimento “Falando Arquitetura”, promovendo debates e troca de experiências para fortalecer a categoria. Por indicação do deputado Professor Rinaldo, o homenageado é Celso Costa Filho, arquiteto e urbanista e incorporador, graduado pela Uniderp em 2000, com especialização em coordenação de obras, com experiência na gestão da construção de nove bairros em regime de mutirão. Desenvolveu uma carreira focada em Arquitetura social e sustentável. Foi um dos pioneiros no Brasil no uso de contêineres como sistema construtivo, atuando como referência e professor nesse método de baixo impacto ambiental. Senhoras e senhores, dando continuidade a esta Sessão Solene, a partir de agora, em um momento especial, o Parlamento Sul-Mato-Grossense tem a honra de abrir espaço para a premiação nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil, edição 2025, etapa departamental de Mato Grosso do Sul. O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), entidade nacional fundada em 26 de janeiro de 1921, no Rio de Janeiro, é a mais tradicional organização representativa dos arquitetos e urbanistas brasileiros. Aqui em Mato Grosso do Sul, seu departamento foi criado em 20 de maio de 1975, ainda durante o antigo Estado de Mato Grosso e, com a divisão territorial em 1977, consolidou-se como IAB/MS, tornando-se referência na defesa da profissão, na promoção da cultura arquitetônica e no diálogo permanente com a sociedade. A premiação nacional do IAB é um dos mais relevantes instrumentos de valorização da produção intelectual, crítica e profissional de Arquitetura e Urbanismo no País. Busca reconhecer práticas, pesquisas, projetos e narrativas que traduzem as diversas paisagens, culturas e desafios presentes nos territórios brasileiros. Na etapa departamental de Mato Grosso do Sul, regulamentada pelo edital local e julgada por comissão própria, foram recebidos trabalhos realizados não apenas em nosso estado, mas também nos estados de Mato Grosso, Acre e Rondônia, demonstrando o alcance regional e a importância desta etapa. Foram vinte e sete trabalhos homologados, distribuídos nos seguintes eixos. Eixo I – Edificações: oito projetos, sendo três de fora do estado. Eixo II – Arquitetura de Interiores e Design: quatro projetos. Eixo III – Urbanismo, Arquitetura da paisagem, planejamento e cidades: quatro projetos. Eixo IV – Cultura arquitetônica: seis projetos, também com três trabalhos de fora do estado. Eixo V – Práticas pedagógicas: cinco projetos. Conforme o regulamento nacional, cada departamento estadual pode classificar até três trabalhos por eixo, que passam a representar o estado na etapa nacional da premiação. Nesta noite, serão entregues troféus aos três melhores de cada categoria. Em nome desta Casa de Leis e do deputado Professor Rinaldo, registramos nosso respeito ao IAB, às arquitetas, aos arquitetos e urbanistas e a todos os profissionais que, por meio de seus trabalhos, constroem as cidades, preservam a memória, fortalecem o patrimônio e contribuem para um futuro mais humano e sustentável. Já estão aqui à frente, para a entrega das homenagens, as arquitetas Olinda Beatriz Trevisol Meneghini, presidente do IAB, e Ariadne Patrícia Girelli, diretora cultural do IAB. Categoria I – Edificações. Convidamos, para receber o troféu, Jordano Braga Valota, com o Projeto Residência Lusi. Agora, convidamos Deborah Nazareth Alves, com o Projeto Centro de Vida Saudável.

Agora, convidamos Thiago de Jesus Marques, com o Projeto Igreja Santa Rita. Ele não está presente, mas registramos aqui que ele também foi vencedor da categoria. E agora, a Categoria II - Arquitetura de Interiores e Design. Convidamos Rafael Castro, com o Projeto Sofá Axis One, representado aqui pelo arquiteto Vinicius Gonçalves. Agora, convidamos Deborah Nazareth Alves, com o Projeto Oncovitta e com o Projeto Encontro Guató - Identidade e Poesia do Pantanal, na Casacor MS. Na Categoria III - Urbanismo, Arquitetura da Paisagem, Planejamento e Cidade, convidamos Alana Collin Barbosa e Maria Lúcia Torrecilha ("in memoriam"), com o Projeto Hospital Santa Casa. Para representar a saudosa arquiteta Maria Lúcia, convidamos seus filhos, Camila Maksoud Torrecilha Cânciao e Gustavo Santiago Torrecilha Cânciao. Agora, convidamos Vivian Breier, com o Projeto Flor Solar. Convidamos agora Gisele Aparecida Yallouz e Fernanda Friolli, com o Projeto Entre Sol e Sombras. Na Categoria IV - Cultura Arquitetônica, convidamos Fábio Fernando Martins de Oliveira, com o Projeto Livro Produção Arquitetônica de Rio Brillante. Convidamos agora Luís Eduardo Costa, com o Projeto Texto Urbanismo como Saúde Pública. Chamamos Tatiana de Freitas França, com o Projeto Teuá. Convidamos Ângela Gil para acompanhar a entrega da homenagem à vencedora Tatiana de Freitas. Categoria V - Práticas Pedagógicas. Convidamos Alessandro Campos, com o Projeto Não Convencionais. Convidamos Victoria Delvizio e Maria Lúcia Torrecilha ("in memoriam"), com o Projeto Lagoa Itatiaia, representadas pelos filhos Camila Maksoud Torrecilha Cânciao e Gustavo Santiago Torrecilha Cânciao. Gisele Aparecida Yallouz e Isadora Tabora da Silva participaram com o Projeto Traços Verdes, composição da paisagem urbana. Convidamos a todos os arquitetos vencedores dessas categorias que fiquem em pé para receber os aplausos de seus familiares e amigos.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Podemos (proponente) — Neste momento, convidamos para falar, em nome de todos os homenageados, o arquiteto João Bosco Urt Delvizio.

SENHOR JOÃO BOSCO URT DELVIZIO (fala em nome dos homenageados) — Cumprimento o presidente desta Sessão, o deputado Professor Rinaldo, em nome de quem cumprimento todos os demais componentes da Mesa. Cumprimento também as autoridades aqui presentes, os representantes das instituições públicas e privadas, membros da sociedade civil, além de convidados, amigos, colegas e familiares. Senhoras e senhores, boa noite. A vida, a cada dia, me traz gratas surpresas, tem sido sempre assim. Algumas delas me levaram a destinos que eu não imaginava, como um menino que pensava um dia ser arquiteto. É grande a minha alegria de ser um dos arquitetos homenageados nesta solenidade e, sobretudo, de falar por todos os demais colegas homenageados. Essa referência, esse respeito e o carinho divido, com orgulho e satisfação, com todos vocês. Eu sou corumbaense e, há quarenta e cinco anos, aportei em Campo Grande, depois de doze anos morando e estudando no Rio de Janeiro. Campo Grande foi outro e definitivo destino que a vida me reservou como cidadão e arquiteto e, por isso, eu estou muitíssimo honrado pela homenagem da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, pelo apreço, pela admiração aos profissionais da Arquitetura aqui presentes e também àqueles ausentes. Diante da incumbência de falar pelos homenageados e homenageadas, inevitavelmente

fiquei imaginando como eu, também sendo um deles, poderia dar lugar ao admirador fraterno e amigo do saudoso colega Celso Costa, que dá nome a esta honraria. Eu e Celso Costa nos conhecemos em um expediente de trabalho na Prefeitura de Campo Grande. Eu, recém-chegado, um jovem arquiteto, funcionário público, responsável pela análise e aprovação de construções das obras da cidade. Celso, em busca de informações sobre legislações urbanísticas para desenvolver estudos e projetos de Arquitetura aqui na cidade. Era início da década de 1980. Campo Grande trilhava seus primeiros anos como capital do Estado, em processo acelerado de urbanização. Pela Secretaria de Obras passavam diariamente engenheiros e arquitetos acompanhando os seus processos de licenciamento. Nessa época, pude conhecer colegas que permaneceram meus amigos até hoje, muitos aqui presentes. Naquele dia, conheci Celso e seu irmão Eudes, também arquiteto, infelizmente já falecidos. Eram nomes conhecidos, vinculados a um escritório de Arquitetura que despertava em mim curiosidade e admiração, e o tempo me mostrou a qualidade do conjunto da sua produção arquitetônica, trazida por inúmeros edifícios exemplares que projetou para a Construmat, uma grande construtora da época, e que até hoje são exemplares reconhecidos pelo seu nome: Edifício Apolo, Edifício Polaris, Concorde, Gemini, entre outros. Do mesmo modo, conjuntos habitacionais para baixa renda: Moreninha, Aero Rancho, Cophasul, entre outros, e edifícios hospitalares dentro e fora do país. Em Mato Grosso do Sul, o mais emblemático deles é o Hospital da Santa Casa, construído aqui em Campo Grande. Eu e Celso tivemos outros encontros. Convidado pelo colega arquiteto Dirceu Peters, que também nos deixou no ano passado, fui conhecer o IAB, Instituto de Arquitetos do Brasil, importante entidade representativa dos arquitetos, com atuação no estado e no país. Nesse tempo, participei de incontáveis seminários e reuniões nacionais que o IAB/MS abrigava. Eram discussões sobre cidades, ensino e profissão, sempre com presença e intervenções entusiasmadas de Celso Costa. Na época, presidia o IAB o arquiteto Alex Maymone, aqui presente, e, anteriormente, a entidade fora presidida pelo próprio Celso Costa, na gestão de 1978 e 1979. A preocupação com a nossa categoria profissional levou Celso Costa à política de classe, estendendo sua atuação à gestão pública e à política partidária, como vereador. Também ajudou a criar o primeiro curso de Arquitetura, como foi dito aqui, no antigo Cesup, atual Uniderp, e o Conselho Estadual de Arquitetura e Urbanismo, sendo seu primeiro conselheiro federal. Pessoalmente, seu carisma, bom humor e disposição para a vida eram admiráveis, com grande capacidade de fazer amigos. Gostava de conversar e das coisas simples da vida. Abraçava o princípio de que deveríamos realizar nosso trabalho como arquitetos com ética e honestidade, sempre tendo em vista os interesses e necessidades gerais da sociedade, em um país com tantas diferenças como o nosso. Com certa exaltação em discussões sobre a profissão do arquiteto frente à sociedade, Celso bradava um pensamento com espírito provocador e dizia: "Deus é o arquiteto do universo e nós projetamos as ruas, as casas, os hospitais, tudo nós fazemos e conhecemos a cidade. Porém, quando é preciso pensar nelas, nem sempre somos chamados. Poucos conhecem a nossa profissão. Temos muito a fazer, temos muito a construir e a contribuir". Legítima é, até hoje, essa citação de Celso, pois ela resume a importância da Arquitetura e do Urbanismo, reconhecidos nesta Sessão Solene, e nós, homenageados e homenageadas, representamos as diversas e abrangentes áreas nas quais dignamente atuamos, simbolizadas em nossas trajetórias, na importância das ações



de cada um de nós para o desenvolvimento do nosso estado e na melhoria na vida das pessoas — tão sonhada pelo saudoso Celso Costa. Até para ele, certamente, a vida também trouxe surpresas. Primogênito de uma família de arquitetos, não bastaram seus irmãos Eudes e Albertina — aqui presente —, se unirem na mesma profissão, juntaram-se também a eles seus três filhos, André, Luís Eduardo e Celso Filho, também aqui presentes, com os quais tenho o privilégio de dividir minha amizade. Por tudo que trilhamos até aqui, reafirmo que a vida a todos nos surpreende, sim. A confirmação disso está na razão desse encontro. Afinal, quem de nós, um dia, imaginaria estar juntos, compartilhando da grande emoção deste momento, para toda a família Costa, para nós, homenageados e homenageadas, e para a Arquitetura de Mato Grosso do Sul? Saudade e memória do arquiteto e urbanista Celso Costa. Muito obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO – Podemos (proponente) — Esta presidência agradece a participação de todos os envolvidos na realização desta solenidade. Agradecemos também a participação das autoridades, dos homenageados e homenageadas, seus familiares, que contribuíram para a realização deste evento, e de todos aqueles que nos assistiram pelas plataformas digitais. Convido todos os homenageados e homenageadas para a foto oficial. Solicito ao Cerimonial que posicione todos os homenageados para registrar a foto oficial. Agradecendo também, mais uma vez, ao pastor Paulo Silva, que é o maestro da Orquestra Filarmônica da Assembleia de Deus. Declaro encerrada esta Sessão Solene, desejando a todos que fazem da nossa cidade, do nosso estado, da nossa nação, uma sociedade mais humana. Viva todos os arquitetos e arquitetas, viva a memória do nosso querido Celso Costa. Muito obrigado a todos (21h09min).